

04/13: “Jó é Firme em sua Retidão a YAHU” - Jó 22 a 31

“Tão certo como vive DEUS, que me tirou o direito, o Todo-Poderoso que amargurou a minha alma” (Jó 27.2).

Olá Amado(a).

Os diversos discursos do livro de Jó, tanto os de seus amigos quanto as diversas respostas de Jó, são repetitivos quanto ao objetivo. Enquanto os amigos de Jó insistem para que ele se retrate diante de DEUS, confessando o seu pecado, Jó responde, cada vez mais angustiado, tentando tirar da própria dor as supostas respostas ao seu sofrimento e à permissão de DEUS para tal.

É bom ver, entretanto, a firmeza de Jó diante da consciência acerca da Soberania de DEUS. Mesmo considerando ter sido DEUS o causador de sua dor ao afirmar: *“Tão certo como vive Deus que me tirou o direito, e o Todo-Poderoso, que amargurou a minha alma”* (27.2); conclui: *“Não falarão os meus lábios iniquidade, nem a minha língua pronunciará engano”* (27:4).

Este exemplo de Jó é digno de observação e de imitação. É claro que a amargura de Jó o leva a comentários extremos, difícil até mesmo de aceitar, principalmente após o conhecimento da proposta de DEUS através de Seu Filho, no Novo Tempo, o *Tempo da Graça*.

Em sua angústia Jó afirmou: *“Pelo menos há esperança para a árvore que, se for cortada, ainda se renovará, e não cessarão os seus renovos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e o seu tronco morrer no pó, ao cheiro das águas brotará, e dará ramos como uma planta”* (14:7-9); Embora poeticamente não deixemos de elogiar a citação, a sua observação prática não pode ser compartilhada com os que se encontram debaixo da *Grandiosa Graça de DEUS* em Cristo, Seu Filho. Os ensinamentos de Jesus, compartilhados também por seus enviados (Apóstolos), são de Esperança contínua, mesmo em meio às tribulações do viver.

Jesus, após afirmar *“No Mundo tereis aflições”*, restaura nossa Esperança por pertencermos ao “lado vencedor” complementando: *“Eu venci o Mundo”* (João 16.33).

Igualmente, Paulo ensina: *“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações; sabendo que a tribulação produz a paciência; E a paciência a experiência, e a experiência a Esperança”* (Rm 5:3-4).

Por tudo isto, alertamos o estudante da Palavra para continuar o seu crescimento diante de DEUS, privilegiando os ensinamentos que se complementem com o Novo Testamento de Seu Filho. É realmente bela a esperança existente na árvore *cortada*, porém, diante de DEUS, valemos muito mais que a árvore, a relva, os pássaros. Desta observação devemos aprender e crescer com o ensino do Mestre: *“Não andeis ansiosos por coisa alguma”*. De Jó, retenhamos a proposta de que, seja qual o motivo que vier a nos afligir, estejamos vigilantes para *“Não falarmos com os lábios iniquidade, nem com a língua pronunciarmos engano”* (27.4).

Uma indagação de Jó diante da acusação de seus amigos se encontra em 9.2: *“Na verdade sei que assim é; porque, como se justificaria o homem para com DEUS?”*. Entendamos o quanto somos beneficiados pela Revelação Escrita e pelo Novo Pacto de YAHU para com os homens. No tempo de Jó sua aflição passava também pela impossibilidade de “justificação” diante de DEUS.

O *Poder de DEUS* é imenso comparado à limitação da carne, herdada do pecado. Jó jamais conseguiria se justificar em uma simples discussão com DEUS. Por mais sábio que Jó fosse DEUS o suplantara sempre.

A Sabedoria que aprendemos neste episódio também passa pelo vislumbre da ansiedade e da sinceridade de Jó em sua busca por resposta. É lúcida, sábia e compreensiva a análise de Jó: *“Porque Ele não é homem, como eu, a quem eu responda, vindo juntamente a juízo; Não há entre nós árbitro que ponha a mão sobre nós ambos”* (Jó 9:32-33). Esta é uma necessidade de Jó e de todo homem fora do Pacto realizado em Cristo.

Através de Cristo, DEUS vem ao encontro do anseio dos homens. YAHU, por amor à Sua Criação, coloca um “árbitro” idôneo em defesa do homem. *Jesus, Seu Filho* é esse Advogado (1Jo 2.8). Rendamos louvores ao Único DEUS Sábio, o Todo-Poderoso *DEUS de Israel! Halelu Yah! Louvemos YAHU!*

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu Yah! Significa “Louvemos Yah” onde “Yah” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS, YAHU).